



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Diferentes intervenções fonoaudiológicas em escola
Autores	BRENDA GABRIELA HAACK LÍLIAN BENIN MARCIO PEZZINI FRANCA

Introdução: Consciência fonológica é definida como um conjunto de habilidades explícitas e conscientes de identificar, manipular e segmentar sons da fala até o nível dos fonemas. A evolução dessas habilidades geralmente é gradativa; tem início na discriminação de expressões, palavras ou sílabas dentro de unidades mais amplas de fala, progride para a discriminação de rimas, aliterações e sílabas, e só depois é que se chega à consciência dos fonemas como unidades independentes na fala. A autoimagem em apresentações orais é um aspecto que deve ser construído desde a infância. Essa construção pode ser feita a partir de um trabalho interdisciplinar, envolvendo professores e fonoaudiólogos. Objetivo: Realizar intervenções fonoaudiológicas sobre consciência fonológica em uma turma de 2º ano e sobre autoimagem em apresentações orais em um grupo de 5ª ano, do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desenvolvimeto: Na turma do 2º ano, dividiu-se os alunos em quatro grupos, contendo cinco alunos em cada grupo. Cada um deles foi acompanhado por um estudante de fonoaudiologia, que aplicava as tarefas sobre consciência fonológica. As atividades realizadas tinham como objetivo de desenvolver e incentivar a consciência fonológica. Essas atividades começaram em níveis mais fáceis e foram evoluindo, de acordo com o entendimento dos alunos, para níveis mais complexos. As primeiras atividades envolveram o nível da palavra, da sílaba e, posteriormente, o nível do fonema. Foram trabalhados os processos de separação silábica, de rimas, subtração, substituição de sílabas. Além disso, se trabalhou com adição, subtração e substituição de fonemas. Na turma do 5º, trabalhou-se a questão da autoimagem durante as apresentações orais, sendo uma demanda trazida pelo próprio professor. As atividades consistiram em uma breve explanação sobre o que é adequado e observado na fala - fluência, velocidade, pronúncia e interpretação -, no movimento corporal e gestual, durante uma apresentação oral. Após isso, dividimos a turma em 2 grupos (12 e 13 alunos), sendo que um dos grupos realizou leitura prévia do assunto antes da apresentação, enquanto que o outro grupo não a realizou. O grupo que realizou a leitura prévia teve que apresentar um breve relato sobre o assunto que havia lido, mas sem o auxílio do texto, no momento da apresentação. No outro grupo, que não realizou a leitura prévia, entregou-se dois textos, sendo um deles triste e o outro alegre, com o intuito demarcar os diferentes parâmetros que cada gênero de texto exige. Conclusão: A partir do estágio, onde pudemos realizar essas atividades, percebemos o quão importante é que a consciência fonológica e a autoimagem sejam trabalhadas desde as séries iniciais. Além disso, é possível perceber que a fonoaudiologia tem um papel importante dentro da escola, podendo ter diversas abordagens, com diferentes séries e assuntos.